

RESUMO

O crescente uso na suinocultura de agentes antimicrobianos como as sulfonamidas (sulfametazina), torna-se objeto de estudos cada vez mais aprofundados, uma vez que a presença destes resíduos, tanto na carne como em seus derivados, quando oriundos de animais tratados inadequadamente, podem dar origem a reações de hipersensibilidade ou resistência em seus consumidores finais. No período de 24 de novembro a 23 de dezembro foi realizada uma pesquisa sobre a ocorrência de resíduos de sulfametazina em fígado e músculo de 60 suínos, sendo 30 de produtores do Estado do Rio de Janeiro e outras 30 de 06 produtores dos Estados do Sul - PR e SC, totalizando 120 amostras. Estas foram colhidas aleatoriamente em matadouros frigoríficos localizados no Estado de Rio de Janeiro, inspecionados pelo Serviço de Inspeção Estadual(SIE N.º 428, N.º 505 e N.º 572). As amostras foram inicialmente submetidas a um processo de extração e, posteriormente, de quantificação analítica através de cromatografia de camada delgada de sílica gel/densitometria no Laboratório Regional de Apoio Animal - LARA/MA - Pedro Leopoldo - MG A ocorrência de resíduos de sulfametazina foi determinada definindo-se os limites de seu intervalo de confiança($p < 0.05$). Das 120 amostras analisadas, apenas 05 fígados(4.16% das amostras e 8,33% dos suínos), apresentaram concentração de sulfametazina acima do limite de detecção(0.02 ppm), não caracterizando assim nenhum caso de violação(>0.10 ppm). As amostras positivas foram originadas de 01 produtor do Estado do Rio de Janeiro(3.33%) e de 02 produtores dos Estados do Sul - PR e SC(13.33%), demonstrando uma diferença significativa($p < 0.05$) entre as regiões produtoras, comprovando a utilização desta sulfonamida na suinocultura brasileira. Conclui-se assim que estes 12 produtores vem atendendo ao período de retirada desta droga de acordo com a legislação vigente.

Palavras-chave: Sulfametazina, suíno, resíduos, ocorrência, CCD/densitometria, violação.